

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS CAMPOS BELOS
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM ENSINO DE HUMANIDADES

JANAÍNA VIEIRA ALVES

MÚSICA: UM CAMINHO QUE FORTALECE VÍNCULOS

CAMPOS BELOS / GO
2021

JANAÍNA VIEIRA ALVES

MÚSICA: UM CAMINHO QUE FORTALECE VÍNCULOS

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades como requisito parcial para a obtenção de título de Especialista.

Orientador (a): Ma. Keila Mara de Oliveira Farias

**CAMPOS BELOS/GO
2021**

JANAÍNA VIEIRA ALVES

MÚSICA: UM CAMINHO QUE FORTALECE VÍNCULOS

Trabalho de conclusão de curso apresentado à banca examinadora do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades como requisito parcial para a obtenção de título de Especialista.

Aprovado em 25 de agosto de 2021.

Ma. Keila Mara de Oliveira Farias
IF Goiano – Campus Campos Belos -Go
Presidente / Orientadora

Ma. Samara Gonçalves Lima
Segundo membro da banca
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano
Campus Campos Belos - Go

Dr. Adriano Martins Rodrigues dos Passos
Terceiro membro da banca
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano
Campus Campos Belos - Go



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**Repositório Institucional do IF Goiano - RIIF Goiano
Sistema Integrado de Bibliotecas**

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES
TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- Tese Artigo Científico
 Dissertação Capítulo de Livro
 Monografia - Especialização Livro
 TCC - Graduação Trabalho Apresentado em Evento
 Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____

Nome Completo do Autor: **JANAÍNA VIEIRA ALVES**

Matrícula: 2019106301040170

Título do Trabalho: Música: um caminho que fortalece vínculos

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 23/09/2021

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

1. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
2. obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
3. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 12/2021 - CC-CB/GE-CB/CMPCBE/IFGOIANO

ATA DO EXAME DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO

Janaina Vieira Alves

Ao vigésimo quinto dia do mês de agosto do ano de 2021, às dezenove horas e trinta minutos, reuniram-se os componentes da banca examinadora em sessão pública por videoconferência na plataforma *google meet* para procederem a avaliação da defesa de Trabalho de Conclusão de Curso intitulado " **MÚSICA: UM CAMINHO QUE MOTIVA E TRANSFORMA** ", em nível de Pós-graduação *Lato Sensu* de autoria de JANAÍNA VIEIRA ALVES, discente do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades do Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos. A sessão foi aberta pelo presidente da Banca Examinadora, Profª. Ma. Keila Mara de Oliveira Farias, que fez a apresentação formal dos membros da Banca composta pelo Prof. Dr. Adriano Martins Rodrigues dos Passos, e Profª. Ma. Samara Gonçalves Lima. A palavra, a seguir, foi concedida a discente para, no tempo de 20 a 30 min. proceder à apresentação de seu trabalho. Terminada a apresentação, cada membro da banca arguiu a examinada. Terminada a fase de arguição, procedeu-se à avaliação da defesa. Tendo-se em vista as normas que regulamentam o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Ensino de Humanidades, e procedidas às correções recomendadas, o Trabalho de Conclusão de Curso foi **APROVADO COM RESSALVA**, considerando-se integralmente cumprido este requisito para fins de obtenção do título de especialista em Ensino de Humanidades, pelo Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos. A conclusão do curso dar-se-á quando da entrega definitiva do TCC e cumprimento de todos os requisitos necessários, em acordo com a orientação normativa 01/2021 da Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação. Cumpridas as formalidades da pauta, a presidência da mesa encerrou esta sessão de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, e para constar, foi lavrada a presente Ata, que, após lida e achada conforme, será assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Justificativa e comentários sobre o trabalho (*preenchimento obrigatório*):

O TCC analisado atende à forma e conteúdo pressupostos pelo curso. No que diz respeito ao conteúdo, a discente atingiu dentro de seus pressupostos, as respostas aos seus objetivos geral e específicos, estando o trabalho analisado, portanto, apto para aprovação.

Sugestões de alterações do trabalho (*aprovação com ressalvas*):

Revisão completa de ortografia e redação. Alteração do título para que seja mais adequado ao trabalho.

(Assinado eletronicamente)

Profª Ma. Keila Mara de Oliveira Farias (presidente/orientadora)

(Assinado eletronicamente)

Prof. Dr. Adriano Martins Rodrigues dos Passos(examinador 1)

AGRADECIMENTOS

A Deus pela proteção e bênçãos, minha família, amigos e colegas de curso. Em especial aos professores do curso de Pós-graduação de Ensino de Humanidades pelo incentivo e profissionalismo com que nos orientam para a conclusão de nossos estudos e para o alcance da formação desejada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Campos Belos -GO.

(...) a música não é uma linguagem universal, é importante ter a consciência de que os seus processos de transmissão – ensino e aprendizagem – também não são. Da mesma forma, sabendo e reconhecendo a existência de diferentes mundos musicais dentro de uma cultura, cada um com a sua importância e significado próprio (...) (QUEIROZ 2004, p.104)

SUMÁRIO

RESUMO:	8
ABSTRACT:	8
1. INTRODUÇÃO:	8
2.MÚSICA COMO ARTE E ENSINO MOTIVADOR E TRANSFORMADOR:	10
2.1 Música como arte na perspectiva da BNCC:	13
2.2 Práticas Pedagógicas de ensino com musicalidade:	17
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS:	21
REFERÊNCIAS:	2

MÚSICA: UM CAMINHO QUE FORTALECE VÍNCULOS

MUSIC: A PATH THAT STRENGTHENS BONDS

Janaina Vieira Alves¹

Ma. Keila Mara de Oliveira Farias²

Data de submissão: 15/09/2021

Data de aprovação: 25/09/2021

RESUMO

O presente artigo trata da Música como um caminho que fortalece vínculos na vida de crianças, jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e educacional. Tem como objetivo apresentar conceitos básicos de música e sua importância enquanto ferramenta para promover o bem-estar de jovens e adolescentes de organizações sociais, educacionais e culturais, abordando ainda o ensino e as perspectivas segundo a BNCC. É uma pesquisa bibliográfica pautada em artigos científicos e livros que tratam do tema, prezando pela abordagem qualitativa que melhor agrega elementos relacionados ao problema e objetivo da pesquisa.

Palavras-chave: Música. Motivação e transformação. Público vulnerável.

ABSTRACT

This article treats music as a path that strengthens bonds in the lives of children, young people and adolescents in situations of social and educational vulnerability. It aims to present basic concepts of music and its importance as a tool to promote the well-being of young people and adolescents of social, educational and cultural organizations, also addressing teaching and perspectives according to bncc. It is a bibliographic research based on scientific articles and books that deal with the theme, valuing the qualitative approach that better aggregates elements related to the problem and objective of the research.

Keywords: Music. Motivation and transformation. Vulnerable audience.

INTRODUÇÃO

A música é um instrumento que contribui para o desenvolvimento cognitivo da criança, desde os primeiros anos de vida, também é utilizada como ferramenta para acalmar e instigar a criança a aprender a memorizar atividades desenvolvidas no âmbito escolar.

Este artigo tem como objetivo apresentar conceitos básicos de música e sua importância enquanto ferramenta para promover o bem-estar de jovens e adolescentes, de

¹Janaina Vieira Alves. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Tocantins, Pós-graduada em Educação Infantil pela Universidade Federal do Tocantins, Pós-graduada em Ensino de Humanidades pelo IF Goiano – Campus Campos Belos. Email: janaianavlves@gmail.com

² Mestra em Psicologia (PUC-GO), Pós-graduada em Gestão da Qualidade em Serviços e Recursos Humanos (FUBRA - UnB), graduada em Administração de Empresas (PUC-GO). Professora e orientadora da pós-graduação em Ensino de Humanidades no Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação Goiano/Campus Campos Belos. E-mail: keila.mara@ifgoiano.edu.br

organizações sociais, educacionais e culturais, abordando ainda o ensino e as perspectivas segundo a BNCC.

A pesquisa tem como problema investigar “quais os benefícios da música no processo de aprendizagem e no desenvolvimento de ações de motivação e transformação de crianças, jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade?”

Desse modo, a metodologia partiu da pesquisa bibliográfica em artigos e livros científicos por meio de estudos acerca do tema tratado, abordando conceitos, ideias e possíveis benefícios da música na prática educacional, em especial com públicos de crianças, jovens e adolescentes.

O artigo apresenta alguns tópicos acerca do tema, a saber I. Música como arte e ensino motivador e transformador, II. Música como arte abordando ideias acerca da BNCC. III. Práticas Pedagógicas de ensino de arte com musicalidade e por fim o as Considerações finais que faz um breve fechamento das ideias e pensamentos tratados no artigo.

Através desse campo educativo é possível compreender como a música pode atrair crianças e adolescentes para participar de atividades em projetos sociais. Segundo Araújo, et al., (2020, p.216) “a música é um instrumento educacional que como qualquer outro e que pode transformar o homem e toda a sociedade produzindo resultados benéficos”.

Neste contexto:

A arte, sobretudo a música, produz resultados benéficos para a saúde das pessoas, em especial com o distanciamento social ou isoladas em seus lares, estimulando a atividade cerebral, postura, cognição, comunicação e propiciando reflexões que transcendem os aspectos concretos da existência humana. (ARAÚJO, et al., 2020, p.216)

O presente artigo através de estudos bibliográficos e qualitativos identificou características relevantes envolvidas nos projetos sociais voltados a crianças e adolescentes e ao comportamento em relação à música e seus benefícios. Bem como de que forma ocorre o processo de intervenção musical, educativo, cultural na vida do indivíduo.

A música possibilita vários aspectos, dentre eles a mudança de vida de pessoas que encontram nesse instrumento um apoio, um aparato para se desenvolver socialmente, tornando-se possivelmente um degrau evolutivo para crianças e jovens em situação vulnerável em busca de um propósito de vida.

Esta pesquisa traz reflexões acerca da música abordando sua eficácia na motivação e transformação no trabalho social e educacional tendo como objetivo

apresentar por meio de uma pesquisa bibliográfica e de abordagem qualitativa, a importância que a música exerce na construção da identidade, bem como a efetivação e garantia da Educação, Inclusão e Lazer de crianças, adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

A música como uma das artes que marcam cada época da sociedade e seus diferentes grupos étnicos e culturais é uma das mais belas expressões de sentimentos diversos, que envolvem situações cotidianas, amor, tristezas, política etc.

Em algumas situações, a música serviu e ainda é utilizada como meio de comunicação para se expressar politicamente, expor ideias, reivindicar direitos, e até mesmo fazer apologias a temas relacionados aos direitos, políticas públicas, etc. É neste contexto que se deve pensar na prática de ensino que utilize a música como meio motivador e transformador, de modo que assegure ao público reconhecer aspectos também negativos utilizados por alguns compositores dentro de suas letras musicais.

2. MÚSICA COMO ARTE E ENSINO MOTIVADOR E TRANSFORMADOR

O homem na sua capacidade de criar faz o uso da música para diferentes acontecimentos e ocasiões, há músicas para batizados, casamentos, aniversários dentre outros, se propagando de acordo com as necessidades dele. Do ponto de vista da atualidade em que vive a população mundial, a música tem papel importante.

Segundo Araújo et al., (2020, p.211) “torna-se claro o potencial terapêutico e transformador da música, que pode e deve ser explorado no atual momento, como uma das estratégias de enfrentamento à Covid-19.” Outro ponto destacado pelos autores é que “a música é um veículo de sanidade, de compartilhamento de emoções e sonhos, nos inúmeros exemplos em que pessoas saem às janelas para executar peças musicais como forma de comunicação com seus vizinhos”. Desse modo, a música é fator relevante em projetos que visam à melhoria da qualidade de vida de estudantes, em especial daqueles em vulnerabilidades diversas como problemas psicológicos, carências sociais e culturais, abusos sofridos em diversos contextos e formas.

Segundo Carneiro (2019, p.10) “a música é um dos principais elementos culturais e existem indícios de sua presença desde a pré-história produzida através das observações dos sons da natureza.” E que “na pré-história' era atribuído à música um

sentido religioso, pois existia a crença de que ela era um presente dos deuses e que possuía funções mágicas.”

No processo de construção do conhecimento, torna-se imprescindível que os sujeitos envolvidos atuem de forma consciente e que sejam capazes de absorver a influência do meio ao passo que assimilam e recriam suas culturas, estabelecendo relações manifestadas através de conhecimentos, experiências, valores, crenças, modos de agir, técnicas e costumes acumulados por muitas gerações e transmitidos por outras no processo histórico da humanidade. (CARNEIRO 2019, p.9)

A música sempre existiu, desde a observação dos sons da natureza. Mas foram sendo incorporadas melodias artificiais pelo homem, letras e romantismo, crenças, mensagens diversas de comunicação entre as pessoas.

No século XIX, surge na Europa o Romantismo trazendo uma música que unia grandes estruturas harmônicas desenvolvidas por Haydn e aperfeiçoadas por Mozart e Beethoven com mais liberdade e fluidez intensificada pelo vigor emocional. A ideia era evidenciar a realidade através da emoção, com um foco maior no sentimento do que na estética, contrariando assim as características do classicismo. (CARNEIRO 2019, p.11)

Para Carneiro (2019, p.9) “a música é um dos principais elementos culturais de uma sociedade, configura-se como uma linguagem capaz de expressar sensações desde muito cedo na vida do indivíduo.” Desse modo, é importante reconhecer sua importância histórica, evolução e transformações ao longo da revolução musical que ocorreu nos últimos anos.

A música é uma manifestação artística que o homem criou para expor seus sentimentos, modo de ver o mundo. E é sob esse viés que o presente projeto tem por objetivo apresentar conceitos básicos de música e sua importância enquanto ferramenta para promover o bem-estar de jovens e adolescentes, de organizações sociais, educacionais e culturais, abordando ainda o ensino e as perspectivas segundo a BNCC. Nesse sentido, defende-se a ideologia de que a música se apresenta como um caminho que motiva, transforma e propõe perspectiva de vida futura.

Para Brescia,

Cantar pode ser um excelente companheiro de aprendizagem na socialização, aprendizagem de conceitos e descobertas do mundo tanto no ensino das matérias, quanto, por exemplo, nos recreios, cantar pode ser um veículo de compreensão, memorização ou expressão de emoções. O canto também pode ser utilizado como instrumento para pessoas aprenderem a lidar com a agressividade. (BRESCIA, 2003, p. 60)

Neste viés, a música para crianças e adolescentes favorece o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, também

contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação, possibilitando uma mudança frente à vulnerabilidade.

A música como qualquer outra arte possui uma representação de fundamental importância para a vida do ser humano, é considerada uma arte que se utiliza da linguagem para a comunicação e expressão (CUERVO, 2011).

Ao utilizar a música como recurso metodológico, busca-se uma maneira de tornar as aulas mais divertidas, dinâmicas e que contribuam para a motivação e transformação das perspectivas de vidas dos sujeitos envolvidos. O tocar e o cantar são de suma importância para o desenvolvimento infanto-juvenil, uma vez que a experiência com a ludicidade trazida pelas atividades musicais permite o desenvolver dos aspectos psicomotores, psicológico, social, emocional e cognitivo, de forma prazerosa e divertida. Desse modo, apresenta também como trabalho preventivo, como menciona Filho (2019), a saber:

O uso da música, a partir do entendimento musicoterápico, apresenta-se também como um trabalho preventivo, pois tende ao “esvaziamento” e canalização das energias de ansiedade e tensão, evitando que estas se ampliem e produzam bloqueios psicossomáticos que provocam, por exemplo, o estresse e a depressão. (FILHO, et, tal; 2019, p.889)

Na sala de aula ela pode ser um instrumento para promover a concentração e o relaxamento do corpo e da mente. Seja no decorrer ou no início de alguma atividade. A harmonia dos sons faz com que as crianças se divirtam e aprendam de forma natural. Conforme salienta Brécia, (2003, p. 81) “O aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos estudantes e contribui para integrar socialmente o indivíduo.”

Ademais, além disso, a música pode ser uma via de comunicação contribuindo para o desenvolvimento de todos os envolvidos, uma vez que ela se torna uma via de mão dupla, pois é capaz de promover uma aprendizagem entre professores e estudantes, dessa maneira, desenvolve-se um grande elo dentro da perspectiva social.

De modo geral, os autores Brescia (2003) que trata da música como companheira essencial da aprendizagem, Cuervo (2011) que a apresenta como forma eficaz de comunicação, Carneiro (2019) abordando a música como elemento Cultural e que deve ser tratada com sensibilidade de reconhecer isso no processo de aquisição do conhecimento e Araújo et al., (2020) que aborda a mesma como forma terapêutica, todos

mostram caminhos em que a música é fator primordial enquanto arte e aprendizagem. Observando as ideias e pensamentos dos autores pode se chegar à conclusão de que se trata de uma arte completa, por favorecer vários campos da aprendizagem, podendo servir de encaminhamentos pedagógicos em projetos e ações que tem como objetivos promover a motivação e a transformação, seja no campo da aprendizagem escolar, como também auxiliando no tratamento de estudantes em situação de vulnerabilidade.

2.1 Música como arte na perspectiva da BNCC

A construção de bases curriculares no Brasil, em especial a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, traz em sua estrutura organizacional a arte, dentre elas a musicalidade como forma de trabalhar expressões corporais, de sentimentos, ideias, conceitos e prática do dia a dia do estudante.

Fazendo uma análise acerca dos autores consultados, é importante destacar que a música é parte fundamental das relações sociais, culturais, políticas e econômicas da sociedade, desse modo, ela representa mais que entretenimento, sustentabilidade e diversão, envolvem inúmeras outras situações de alegrias, saudades, significados religiosos etc. A este respeito, no trato da aprendizagem escolar, deve-se ter cuidado com os tipos de letras musicais a serem trabalhadas, sempre prezando pelo respeito à identidade cultural dos estudantes.

Como já mencionado, no contexto da pandemia mundial do Covid-19, a música tem sido uma forma de amenizar o distanciamento social, estreitar laços, trabalhar a ludicidade e diversas mensagens educativas e motivadoras nas relações sociais e educacionais na modalidade de ensino à distância. A este respeito Araújo (2020) ressalta que:

É possível constatar que a música foi utilizada como elemento agregador da mobilização da solidariedade humana, transformando-se em uma ferramenta fundamental enquanto nova forma de organização das ações sociais. (ARAÚJO, et al., 2020, p.210)

Música como arte e como uma das mais utilizadas formas de comunicação e expressão de sentimentos e valores, sendo a mesma, muitas vezes tida como identidade de um determinado grupo social e cultural. A música é uma dessas formas de arte que enaltece a nobreza da vida, cantando a existência humana e sua visão de mundo, de

sociedade, de valores, crenças, lazer e entretenimento, como menciona Frederico (2014), a saber:

Considera-se de fundamental importância que a arte esteja presente de forma mais representativa na vida do ser humano, para que possa contribuir na formação do caráter e personalidade do indivíduo, e, através dela, este possa desenvolver melhor tanto suas habilidades como também sua personalidade. Visto que a arte favorece o conhecimento de nós mesmos, como também do mundo que nos cercam, e por ser um dos caminhos para o conhecimento, nos ajudam a olhar o mundo livre das visões preconcebidas que trazemos conosco ao longo de nossa existência, a fim de que, livres dessas visões, possamos ver e entender o outro sem julgamentos cruéis que muitas vezes costumamos lançar. (FREDERICO, 2014, p. 31)

A este respeito, a arte está na BNCC como disciplina que abrange diferentes conceitos, tipos e formas de expressão, pautando pelo respeito às diferenças, pela identidade de cada grupo étnico e cultural. Nesta perspectiva, o ensino de arte deve seguir metodologias, estratégias e prática que configure cuidado com as questões contextuais, considerando as vivências e experiências do público atendido. O trabalho com música exige reconhecer esses fatores anteriormente citados.

A BNCC é um documento normativo, que atende a Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Brasil (Lei Nº 9.394/96) que estabelecia a criação de uma base comum curricular com o objetivo organizar a educação nacional, onde todos tivessem os mesmos direitos relacionados às habilidades e expectativa de aprendizagem.

A BNCC enquanto base nacional comum curricular, assegura aos estudantes de todo o Brasil uma aprendizagem que atenda a todos de forma que em qualquer Estado da federação os mesmos tenham acesso aos conteúdos, habilidades e competências considerados básicos no ensino enquanto preparação para o exercício da cidadania plena em todos os aspectos, a saber:

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). (BRASIL BNCC 2018, p. 7)

A BNCC, portanto, define os caminhos básicos que a educação deve percorrer a nível nacional, pautando pela regionalidade e contextos comunitários onde vive cada grupo social, ou seja, respeitando as vivências e experiências dos estudantes. Um fator

importante a ser considerado no ensino de arte, em especial da música está explícito na BNCC no que diz respeito à educação infantil, onde, desde já, a criança inicia seu desenvolvimento de aprendizagens diversas, a saber:

Na primeira etapa da Educação Básica, e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeiras), devem ser assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver, conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se por meio das relações com as outras crianças. BNCC (BRASIL, 2018)

Neste contexto, considerando a música como fator de motivação e transformação, já na educação infantil, o ensino com musicalidade pode contribuir para que as crianças desenvolvam melhor suas formas de expressão, de comunicação e desenvoltura corporal.

Art. 26. Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. §2º O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos. (BRASIL, 1996)

Destaca-se que o ensino da educação artística irá fazer parte da vida do educando em todas as etapas de sua aprendizagem, porém em cada uma delas, terá abordagens e objetivos diferentes, conforme a idade e os temas que irão surgir em cada ciclo ou ano de ensino.

É importante ressaltar que a BNCC estabelece algumas competências de ensino, baseado em princípios, ação, objetivos, evolução e transformação do ensino, desse modo, estabelece os encaminhamentos básicos a que se devem pautar as instituições e sistemas responsáveis pela educação escolar, a saber:

- a) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- b) Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- c) Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

d) Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

e) Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. (BRASIL, BNCC, 2018, p. 9)

Ao observar cada competência, logo se percebe o quanto a música poderá contribuir para que elas possam ser alcançadas de forma lúdica e eficaz. A musicalidade traz uma capacidade maior de motivação, transformação da criança, a qual passará a expressar melhor, interagir, comunicar e participar das atividades alcançando os objetivos de aprendizagens esperados ao longo de cada ciclo ou ano escolar.

É importante destacar que a temática perpassa os horizontes da disciplina de arte, pois, saberes e conhecimentos diante das competências previstas nas dimensões da BNCC, exigem ainda interdisciplinaridade, diálogo constante entre todas as demais disciplinas. Desse modo, exige-se do professor planejamento, escolhas de metodologias e estratégias eficazes, como também o trabalho com projetos pedagógicos envolvendo a música. As dimensões previstas na Base Nacional Comum Curricular propõem que o educando possa estar engajado dentro da aprendizagem que o proporcione a:

1. Criação: refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas.
2. Crítica: refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas.
3. Estesia: refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais.
4. Expressão: refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo.
5. Fruição: refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais.
6. Reflexão: refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações

artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor. (BRASIL/BNCC 2018, p. 192-193)

O educando precisa experimentar diferentes dimensões, em especial ao ensino de arte com música desse modo, ele se torna capaz de reconhecer e discernir entre as diferentes expressões musicais, o que melhor lhe favorece como estudante, ouvinte crítico, produtor etc. Porque a música poderá promover em alguns o gosto pela arte musical, deixando de ser um mero ouvinte, para se tornar um artista compositor, cantor etc. Por fim, a BNCC, considera que:

A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio da cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para a sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade. (BNCC, 2017, p. 154).

Desse modo, é importante destacar que a música passa à ser uma experiência mais profunda de comunicação, de estreitamento das relações sociais em plena pandemia, em que o ensino à distância tem sido uma exigência e uma necessidade. O que deve considerar é que os professores possam incluir nas suas práticas diferentes gostos musicais em comum diálogo com os familiares e estudantes, pautando sua prática numa concepção lúdica, possibilitando melhor harmonia e equilíbrio emocional nas aprendizagens diversas.

2.2 Práticas Pedagógicas de ensino de arte com musicalidade

A música sempre foi importante na educação antes da pandemia, e durante tem sido essencial, necessária para melhorar a comunicação, promover sentimentos de equilíbrio e harmonia e ainda levar o conhecimento até a casa dos estudantes por meio das redes sociais. As contribuições da música estão pautadas por Cunha e Pacheco (2017), como apoio ao desenvolvimento de várias capacidades, a saber:

A música tem sua contribuição para o desenvolvimento cognitivo e motor, despertando a criatividade, formando novos hábitos, atitudes, disciplina, etc.; portanto, a prática pedagógica faz com que se conquistem novos acréscimos no processo ensino-aprendizagem, ampliando as metodologias, alcançando mais e melhores resultados. (CUNHA e PACHECO 2017, p.27)

A definição da educação musical como disciplina tem sido muito importante, desse modo contribui para que a música seja mais bem vivenciada pelos estudantes nas escolas públicas e demais organizações sociais que a tem como ferramenta de motivação e transformação de crianças, jovens, adolescentes e outros públicos em situação de vulnerabilidade.

Educação musical ou Ensino de Música define-se como uma disciplina escolar presente no currículo das escolas de ensino fundamental anos iniciais/finais e ensino médio, com o objetivo de organizar conhecimentos musicais em suas múltiplas formas sonoras, a partir de práticas desenvolvidas individuais e coletivamente dentro do espaço escolar. (SOUZA e LOURENÇO, 2017, p.1)

No processo de ensino e aprendizagem, a música facilita a comunicação, vivências e experiências diversas, das quais se dá de forma a contextualizar e respeitar as diversas culturas no Brasil e no mundo.

A Educação Musical considerada como um processo de ensino e transmissão de cultura busca desenvolver as potencialidades dos alunos, auxiliando-os no desenvolvimento de novas competências e teorias musicais, que possa contribuir para uma nova familiarização com esse tipo de ensino, oportunizando aos estudantes momentos de atividades práticas culturais de suma importância para formação social. (SOUZA e LOURENÇO, 2017, p.1)

A música na escola ou qualquer outra instituição que a utiliza como ferramenta de aprendizagem motivadora e transformadora, contribui para que a prática educativa alcance com maior ênfase os objetivos esperados, em especial, quando se trata de públicos com dificuldades de socialização, expressão e com autoestima baixa.

A música não só ajuda na comunicação, mas contribui na expressão gestual, na capacidade de o educando se expressar de diversas maneiras. Muitas organizações sociais e culturais utilizam a música como forma de recuperação de crianças e jovens em situação de risco.

Desse modo, alguns estudantes vêm de situações de vulnerabilidade social vivida no seu dia a dia, ao adentrar no processo de ensino eles ficam retraídos, sem saber como lidar com as relações que ali se encontram. Muitos deles trazem consigo medo e angústias de agressões diversas, o que requer um trato pedagógico especializado.

Historicamente, é importante ressaltar que o ensino de arte na escola no Brasil passou por diversas transformações e conceitos, tendo sua maior importância recentemente, quando as diferentes expressões artísticas passaram a ter maior ênfase na

aprendizagem e nos currículos educacionais, como aborda a UNESP – Universidade Estadual Paulista, a saber:

[...] história do ensino da arte no Brasil está marcada pela dependência cultural. Sabemos que o primeiro produto cultural brasileiro de origem erudita foi o Barroco. Trazido de Portugal, recebeu através da criação popular características que podem ser consideradas de cunho nacional. Os artistas e artesãos brasileiros à maneira antropofágica criaram um barroco com distinções formais em relação ao Barroco europeu. O ensino da arte barroca tinha lugar nas oficinas através do fazer sob a orientação do mestre. Estas oficinas eram a única educação artística popular na época. (UNESP, 2011, p. 4)

Neste contexto, considerando os aspectos históricos, a arte ganhou novos significados, sendo vista como melhor forma de expressão e comunicação dentro do processo de ensino e aprendizagem. Visto isso, foi se incorporando dentro das instituições escolares meios e formas de trabalhar a arte agregando novos valores e elementos que dialogam com as demais disciplinas. Essa nova concepção surge no século XX, como menciona a UNESP (2011)

No entanto, já no início do século XX, o Modernismo transpôs para o campo educacional a ideia de arte como expressão. (...) A ideia de arte como expressão induziu também, na segunda metade do século XX, experiências bem-sucedidas de arte para crianças e adolescentes como atividades extracurriculares. Foi neste contexto favorável que na década de 1970 a Educação Artística passou a ser obrigatória no ensino formal, carregando, entretanto, uma perspectiva conceitual e ideológica desfavorável configurada pelo tecnicismo e pela polivalência. (UNESP, 2011, p. 5)

O ensino passa a ter maior ênfase na arte, já no final do século XX, ganhando assim, uma visão metodológica capaz de orientar melhor o ensino nas escolas, pautado por leis e normas curriculares, até o presente momento, como citado anteriormente dentro da BNCC, e abordado pela pesquisa da UNESP:

No final do século XX o movimento de arte/educação se revigora em sintonia com a pós-modernidade, resultado do amadurecimento de um campo de conhecimento que desenvolve pesquisas e busca se aproximar do campo das práticas artísticas. Chegamos a nossa contemporaneidade que se caracteriza por múltiplas deglutições e apropriações de modelos, por trânsitos entre culturas. (UNESP, 2011, p. 5)

É importante que a escola junto aos seus educadores desenvolva encaminhamentos acerca do ensino de arte que melhor caracterize familiaridade com seus estudantes. Para Bredariolli (2012, p. 9) “o como ensinar e aprender arte, o como

desenvolver o conhecimento artístico é indissociável da nossa concepção sobre o que é ensinar e aprender arte, o que é o conhecimento artístico.”

Diante do exposto, UNESCO (2011, p.25) apud Ferraz; Fusari, (2001, p. 98), considera que os encaminhamentos educativos devem ser considerados de forma que o ensino de arte tenha propósito edificante, motivador e transformador, como destaca a seguir:

Os encaminhamentos educativos das práticas de aulas artísticas e estéticas devem ser observados. Em outras palavras, esses encaminhamentos metodológicos constituem-se em um conjunto de ideias e teorias educativas em arte transformadas em opções e atos que são concretizados em projetos ou no próprio desenvolvimento das aulas de Arte. São ideias e teorias (ou seja, posições a respeito de “como devem” ou “como deveriam ser” as práticas educativas em arte) baseadas ao mesmo tempo em propostas de estudiosos da área e em nossas práticas escolares em arte e que se cristalizam nas propostas e aulas (UNESP 2011, p.25 apud FERRAZ; FUSARI, 2001, p. 98)

De modo geral, numa perspectiva educacional, a arte, em especial a música como ferramenta de ensino motivador e transformador requer do professor conhecimentos básicos, formação acerca do planejamento, da história, da cultura e das formas de vivências do aluno no seu contexto. Necessariamente exige-se um plano de aula elaborado depois de observações, conhecimento prévio da realidade ou um projeto pedagógico.

Em ambas as situações de ensino, a prática educativa exige uma sondagem minuciosa acerca dos gostos e aptidões musicais dos estudantes. Um projeto pedagógico pode trazer a realidade do ensino, reflexões mais aprofundadas acerca da música em seus diferentes grupos sociais e culturais, sempre observando a idade dos estudantes, o ciclo ano de aprendizagem, tendo o cuidado para não tratar de assuntos que não sejam relevantes conforme a faixa etária de cada turma.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto enquanto ideias, pensamentos acerca do tema, o objetivo de abordar conceitos e práticas educacionais acerca da música na aprendizagem de crianças, jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade foi alcançado, respondendo ao problema que buscou quais os benefícios da música no processo de

aprendizagem e no desenvolvimento de ações de motivação e transformação do público citado.

Os autores consultados concordam entre si que a música além de elemento cultural e artístico da sociedade, é essencial no desenvolvimento educacional, servindo também no tratamento terapêutico de públicos com algum tipo de carência ou problema social, etc.

É importante ressaltar que a música está presente em diversos grupos sociais, em cada um deles, representando sentimentos, crenças, valores, etc. Desse modo, ao utilizar a música como forma de aprendizagem ou processo terapêutico, deve-se considerar a origem, a que grupo pertence, a mensagem contida em suas letras e melodias.

É comum, se observarmos com mais cuidado que cada música traz uma mensagem que pode ser política, religiosa, de desabafo, de dor, saudade, medo, protesto, etc. Ou seja, em qualquer situação de aprendizagem ou tratamento terapêutico, não se pode utilizar qualquer musicalidade, é preciso pesquisa, análise minuciosa da mensagem e assim contextualizar a realidade a que está sendo realizado o trabalho de intervenção pedagógica ou de tratamento de algum problema.

Outro ponto que se deve ressaltar é o planejamento educacional e o trabalho com projetos pedagógicos. Para ambas as situações exigem-se do professor estudo, capacidade de diagnóstico eficaz da turma, tendo em vista suas limitações, problemas sociais, culturais, econômicos etc. A análise contextual de vida dos estudantes, seus gostos musicais, e os tipos de músicas e letras que melhor possam ajudar no processo de aprendizagem é essencial na prática educativa.

É importante ressaltar que devido à pandemia, a pesquisa se limitou apenas ao contexto dos estudos bibliográficos, por meio de análise de artigos científicos e livros, pontuando as ideias de diversos autores, o que inviabilizou o acesso a entidades e instituições educacionais que pudesse contextualizar o tema abordado por meio de observações e entrevistas em campo de estudos capaz de melhor promover um suporte dialógico com o referencial apresentado.

A impossibilidade de fazer a pesquisa em um campo contextual dificultou fazer um apanhado de resultados mais sólidos, porém a mesma fica aberta, para que outros

estudantes possam assim proceder após a pandemia, com segurança para interagir com alguns dos públicos citados e educadores que trabalham música no contexto da aprendizagem.

Por fim, acredita-se que o presente artigo possa contribuir para o enriquecimento cultural e conhecimentos dos leitores que porventura tiverem acesso à sua leitura, pois abordou aspectos importantes acerca da música no processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Giselle Marques de Araújo. ABDO, João Paulo Abdo. OLIVEIRA, Ademir Kleber Morbeck de. MATIAS, Rosemary Matias. **A Música como Instrumento de Educação Ambiental no Contexto Da Pandemia**. Revbea, São Paulo, V. 15, No 4: 205-219, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Proposta preliminar**. Segunda versão revista. Brasília: MEC, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão**. Brasília, DF, 2018.

_____. MEC. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BREDARIOLLI, Rita Luciana Berti. **Metodologias para ensino e aprendizagem de arte**. Rede São Paulo de Cursos de Especialização para o quadro do Magistério da SEESP - Ensino Fundamental II e Ensino Médio. São Paulo, 2012.

CARNEIRO, Francilene Pereira. **A importância da música no desenvolvimento infantil**. Catolé do Rocha, 2019.

CUNHA, Ana Maria Rodrigues da. PACHECO, Prof. Dr. Eduardo Guedes. **Música E Educação Infantil: uma pesquisa-ação na Escola Municipal de Ensino Médio Santa Rita De Cássia, Gravataí- RS/Educação Musical Escolar: pesquisas e propostas de inserção da música na educação básica/Cristina Rolim Wolffenbuttel (org.) – Montenegro, RS: Editora da FUNDARTE; UERGS, 2017.**

CUERVO, L. **Articulações entre Música, Educação e Neurociências: ideias para o Ensino Superior**. IN: 7 SIMCAM – Simpósio de cognição e artes musicais. Brasília: UNB, 2011.

FREDERICO, Ana Maria da Silva. **Arte: Uma necessidade**. Unilab – Universidade da Integração Internacional de Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção Ceará, 2014.

FREITAS, Ana Claudia de. **A contribuição da música na construção do conhecimento na educação infantil**. Disponível em: [periodicos.pucminas.br › index.php › pedagogiacao › article › download](http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/download) acessado em: 28/08/2019

FILHO, Eduardo Ferreira do Amaral. RIBEIRO, Julio Cesar de Paula. VIEIRA, Martha Maria Rocha. A música como ferramenta de promoção de saúde em casos de ansiedade. **Revista Transformar** |13(1), jan./jul. Itaperuna -RJ, 2019.

SOARES, Maura Aparecida. RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A Utilização da Música no Processo de Alfabetização. UNESP/**Revista Eletrônica Saberes da Educação** – Volume 3 – nº 1 - 2012

SOUZA, Paulo César Pardim de Sousa. LOURENÇO, Renata. **Contribuição Do Ensino De Música Na Educação Básica**. Paranaíba, MS, 2017

UNESP. **Ensino da arte no Brasil: aspectos históricos e metodológicos**. São Paulo, 2011.